

MENSAGEM FINAL DO 2º SEMINÁRIO VOCACIONAL NACIONAL

Em espírito de oração e imbuídos no caminho sinodal que a Igreja vive, reunimo-nos na Terra do Sol, no contexto da Solenidade de São Pedro e São Paulo, para vivenciarmos o 2º Seminário Vocacional Nacional, que teve como tema “Animação Vocacional no mundo digital: desafios e perspectivas”.

Refletimos sobre a cultura e a pedagogia vocacional e o seu lugar na complexa realidade dos ambientes digitais. Reconhecemos que as transformações digitais marcam a nossa ação evangelizadora, por isso, precisamos fazer com que a Animação Vocacional consiga dar respostas a este tempo, que é um tempo de mudanças.

Esses desafios inquietam-nos e interpelam a reconhecermos, mais uma vez, com o Papa Francisco, que “tudo está interligado” (LS¹, 91), também pelas redes e ambientes digitais. Estes são os novos territórios de missão, portanto, lugar da Animação Vocacional, onde devemos promover os relacionamentos humanos, baseados na complementaridade e na integralidade da vida humana e social. Nestes tempos, desde o 2º Seminário Vocacional Nacional, convidamos a Igreja do Brasil a:

I. Entender que a Cultura Vocacional não é antagônica ao mundo digital, pelo contrário, é por meio dela que podemos ser, nesses ambientes, presença e testemunho gerando vida vocacional.

II. Promover uma comunicação fiel aos valores do Evangelho, entendendo o nosso papel de gerar comunhão e não somente conexão.

III. Garantir investimentos para o emprego da pedagogia vocacional nas nossas comunidades, levando em consideração a importância das relações humanas e dos processos de comunicação.

IV. Crescer no conhecimento da cultura digital e o seu impacto na animação vocacional.

V. Compreender que, a partir dos ambientes digitais, comunicação é entrar em comunhão com o outro e formar comunidade, deixando-se encontrar com todos.

VI. Refletir sobre as novas realidades juvenis e as diferentes gerações nos processos de acompanhamento vocacional, para encontrar caminhos de diálogo e ajudar as pessoas na busca do sentido da vida.

VII. Reconhecer que o itinerário vocacional (despertar, discernir, cultivar e acompanhar) e o acompanhamento personalizado são o caminho seguro para a Animação Vocacional, estimulando a criatividade pastoral para também incorporá-lo nos ambientes digitais.

¹ Laudato Sí. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_encyclica-laudato-si.html

VIII. Consolidar a vivência dos dois grandes princípios da Igreja na animação vocacional: cuidar de quem já vive a sua vocação e despertar novas vocações.

Conscientes da presença amorosa de Deus em nossas vidas, discernimos que, neste contexto histórico de profundas transformações, Ele nos chama e nos envia a uma ação vocacional que passe da resposta à pergunta, dos conteúdos às pessoas, da transmissão ao testemunho, da propaganda à proximidade, das ideias à narração e que seja atenta à interioridade e à interatividade².

Como uma grande Sinfonia Vocacional, com corações de norte a sul do Brasil, colocamos nossos pés a caminho, desde a Casa das Filhas do Coração Imaculado de Maria, em Caucaia/CE. Que Maria, Mãe da Esperança, nos ajude a ir e fazer como o Bom Samaritano (cf. Lc 10, 37), no encontro e cuidado com todas as pessoas e em todos os ambientes aos quais Deus nos confia.



CMOVIC

² Spadaro, Antonio. Os seis grandes desafios da comunicação digital à pastoral. 2014. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/170-noticias-2014/537756-os-seis-grandes-desafios-da-comunicacao-digital-a-pastoral-artigo-de-antonio-spadaro>